

Novo HGP 6

20 AULA DIGITAL é uma ferramenta inovadora que possibilita, em sala de aula, a fácil exploração do projeto *Novo HGP 6* através das novas tecnologias. Permite o acesso a um vasto conjunto de recursos digitais associados ao manual:

Apresentações em PowerPoint® (subdomínio)



As apresentações em PowerPoint® contemplam todos os conteúdos abordados no Manual. Nesse sentido, proporcionam uma solução pedagógica alternativa, podendo o professor apresentar a matéria através deste recurso. Por outro lado, constituem uma ferramenta de síntese e de consolidação, uma vez que contemplam sempre perguntas e atividades (acompanhadas de resolução) sobre os respetivos temas.

Total de apresentações em PowerPoint® (com as respetivas sugestões de exploração) disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **9** (uma na versão de demonstração).

Animações



Recursos multimédia que apresentam, de forma precisa e sintética, diversos conteúdos de cada subdomínio das Metas Curriculares. A animação gráfica é baseada numa grande diversidade e riqueza de fontes, nomeadamente ilustrações, mapas e imagens da época.

A existência, em todas as animações, de um menu simples e acessível permite navegar facilmente dentro do próprio recurso. As animações finalizam com uma atividade de consolidação de conhecimentos. Em suma, um recurso que permite ao professor estruturar a aula em conformidade com os conteúdos do manual *Novo HGP 6*.

Total de animações (com as respetivas sugestões de exploração) disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **14** (quatro na versão de demonstração)

Animações iniciais de domínio



Partindo das ilustrações de abertura de cada domínio e conjugando-as com registos audiovisuais das respetivas épocas, estes recursos apresentam aos alunos os principais conteúdos e motivam-nos para a sua aprendizagem.

Total de animações iniciais (com as respetivas sugestões de exploração) disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **3** (uma na versão de demonstração)

Vídeos



Recursos que, em poucos minutos, introduzem ou sintetizam conteúdos relevantes de aprendizagem. Constituem elementos privilegiados de motivação para os alunos (neste caso, através de filmagens de época, excertos de documentários...).

O professor pode sugerir aos alunos que visionem o vídeo em casa, para posteriormente ser analisado na sala de aula (o que permitirá ao professor lecionar os conteúdos em menos tempo).

Total de vídeos (com as respetivas sugestões de exploração) disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **25** (cinco na versão de demonstração)

Áudio e áudios ilustrados «Tudo isto é História» (QR Codes)



A rubrica «Tudo isto é História» (acessível também através de QR Codes) é composta por áudios e áudios ilustrados que explicam a origem de uma expressão com História ou de uma curiosidade histórica, contextualizando-a na forma de um pequeno resumo dos tópicos associados. Permitem despertar a curiosidade dos alunos.

Total de áudios e áudios ilustrados (com as respetivas sugestões de exploração) disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **17** (três na versão de demonstração)

Filmes (excertos)



Seleção de excertos de filmes que, retratando várias épocas históricas trabalhadas no 6.º ano de escolaridade, permitem ao professor despertar mais facilmente o interesse e a curiosidade dos alunos relativamente aos conteúdos do programa.

Total de filmes (excertos) disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **8** (um na demo)

Músicas (excertos)



Conjunto alargado de excertos musicais de época que constituem um recurso-fonte privilegiado de motivação dos alunos, para além de servirem de momentos lúdicos da aula.

Total de músicas (excertos) disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **20** (quatro na versão de demonstração)

Atividades de composição de *puzzles*



As atividades de composição de *puzzles* permitem aos alunos conhecer ou reforçar o conhecimento de imagens da época e ilustrações significativas dos conteúdos abordados.

Total de atividades de composição de *puzzles* disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **12** (duas na versão de demonstração)

Jogos «Quem quer ser historiador?»



Os jogos «Quem quer ser historiador?», com questões de diferente nível de dificuldade, permitem aos alunos testarem os seus conhecimentos. Por sua vez, o professor pode utilizar o recurso numa aula de revisões ou como momento lúdico no final da aula.

Total de jogos disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **3** (um na versão de demonstração)

Testes interativos



Os testes interativos contemplam a totalidade dos conteúdos abordados.

No final de cada teste é fornecido um relatório com a indicação das questões que acertou/falhou, sendo possível fazer a comparação entre as respostas dadas e as respetivas soluções. A área dos testes interativos disponibiliza ainda várias funcionalidades como a criação dos próprios testes/questões e a sua exportação para word.

Total de testes interativos disponíveis no projeto *Novo HGP 6*: **18** (dois na versão de demonstração).

Identificam-se em seguida todos os recursos digitais disponíveis no projeto *Novo HGP 6*, organizados por domínio e subdomínio. Adicionalmente, em **20 AULA DIGITAL**, disponibilizam-se todos os conteúdos deste Caderno de Apoio ao Professor em formato editável.

Volume 1

Domínio/ Subdomínio	APRESENTAÇÕES (em PowerPoint®) 	ANIMAÇÕES 	VÍDEOS 	«TUDO ISTO É HISTÓRIA» 	ATIVIDADES/ JOGOS 	FILMES (excertos) 	MÚSICAS (excertos) 	TESTES INTERATIVOS 
Tema 4 – Portugal, do século XVIII ao século XIX		Animação inicial (tema 4) (p. 18)			Quem quer ser historiador? (tema 4) (p. 98)			
Subtema 4.1 – O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII	O século XVIII (p. 8)	A colónia do Brasil nos séculos XVII e XVIII (p. 21) A sociedade do século XVIII (p. 26)	O comércio atlântico de escravos (p. 23) A arte barroca (p. 29)	<i>Ir para o quinto dos infernos</i> (p. 11) Uma elegante do século XVIII (p. 26)	<i>Puzzle 1</i> (p. 23) <i>Puzzle 2</i> (p. 28)	<i>O Caçador de Esmeraldas</i> (p. 21) <i>A Missão</i> (p. 22) <i>Amistad</i> (p. 23)	<i>Canto das três raças</i> (Clara Nunes) (p. 22) <i>O navio negreiro</i> (Caetano Veloso) (p. 23) <i>Retirantes</i> (Dorival Caymmi) (p. 23) Música barroca (p. 29)	O Império Português no século XVIII (p. 34) O Império Português no século XVIII (professor) (p. 34)
Subtema 4.2 – Lisboa Pombalina e a ação do Marquês de Pombal	O século XVIII (p. 8)	As reformas económicas do Marquês de Pombal (p. 41)	O terramoto de 1755 (p. 38) A execução dos Távoras (p. 42)	<i>Cair o Carmo e a Trindade</i> (p. 38) <i>Azar dos Távoras</i> (p. 42)	<i>Puzzle 3</i> (p. 39)			Lisboa Pombalina e a ação do Marquês de Pombal (p. 46) Lisboa Pombalina e a ação do Marquês de Pombal (professor) (p. 46)
Subtema 4.3 – A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal	A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal (p. 76)	As Invasões Napoleónicas (p. 51) (demo) Os soldados das Invasões Napoleónicas (p. 54) (demo) A Revolução Liberal de 1820 (p. 55)	A Revolução Francesa (p. 50) A independência do Brasil (p. 58)	<i>Despedir-se à francesa!</i> (p. 51) <i>À grande e à francesa</i> (p. 52)	<i>Puzzle 4</i> (p. 53) <i>Puzzle 5</i> (p. 58)	<i>As Linhas de Wellington</i> (p. 53) (demo)	<i>A Marselhesa</i> (p. 50) <i>Hino da Carta</i> (hino nacional entre 1826-1910) (p. 59)	A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal (p. 64) A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal (professor) (p. 64)

Domínio/ Subdomínio	APRESENTAÇÕES (em PowerPoint®)	ANIMAÇÕES	VÍDEOS	«TUDO ISTO É HISTÓRIA»	ATIVIDADES/ JOGOS	FILMES (excertos)	MÚSICAS (excertos)	TESTES INTERATIVOS
Subtema 4.4 – Portugal na segunda metade do século XIX	Portugal na segunda metade do século XIX (p. 66)	A Regeneração: transportes e comunicações (p. 72) A vida quotidiana na segunda metade do século XIX (p. 80) Portugal no passado e no presente (p. 86) (demo)	A máquina a vapor (p. 70) A «arquitetura do ferro» (p. 91)	O caminho de ferro em Portugal (p. 72) <i>Queimar as pestanas</i> (p. 74) <i>Tirar o cavalo da chuva</i> (p. 94)	<i>Puzzle 6</i> (p. 92)	<i>Tempos Modernos</i> (p. 70)	<i>Fado choradinho</i> (Alexandre Rey Colaço) (p. 88) <i>A Serrana</i> (Alfredo Keil) (p. 81)	Portugal na segunda metade do século XIX (p. 96) Portugal na segunda metade do século XIX (professor) (p. 96)

Volume 2

Domínio/ Subdomínio	APRESENTAÇÕES (em PowerPoint®)	ANIMAÇÕES	VÍDEOS	«TUDO ISTO É HISTÓRIA»	ATIVIDADES/ JOGOS	FILMES (excertos)	MÚSICAS (excertos)	TESTES INTERATIVOS
Tema 5 – Portugal no século XX		Animação inicial (tema 5) (demo) (p. 4)			Quem quer ser historiador? (tema 5) (p. 158) (demo)			
Subtema 5.1 – A Revolução Republicana de 1910 e a Ditadura Militar de 1926	A Revolução Republicana de 1910 e a Ditadura Militar de 1926 (p. 6)	As reformas da I República (p. 19)	O Ultimato de 1890 (p. 9) A queda da monarquia constitucional (p. 11) A Revolução Republicana de 1910 (p. 11)	O regicídio visto por João Franco (p. 10) <i>Ir aos arames</i> (p. 16)	<i>Puzzle 7</i> (p. 7)	<i>A Oeste Nada de Novo</i> (p. 16)	<i>À Pátria</i> (José Vianna da Mota) (p. 10) <i>Fado das Trincheiras</i> (Fernando Farinha) (p. 16)	Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926 (p. 22) Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926 (professor) (p. 22)

Domínio/ Subdomínio	APRESENTAÇÕES (em PowerPoint®) 	ANIMAÇÕES 	VÍDEOS 	«TUDO ISTO É HISTÓRIA» 	ATIVIDADES/ JOGOS 	FILMES (excertos) 	MÚSICAS (excertos) 	TESTES INTERATIVOS 
			Soldados portugueses na I Guerra Mundial (p. 16) O fim da I República e a Ditadura Militar (p. 18) O desfile do general Gomes da Costa em Lisboa (p. 18)					
Subtema 5.2 – O Estado Novo (1933-1974)	O Estado Novo (1933-1974) (demo) (p. 24)	A construção e os suportes do Estado Novo (demo) (p. 27)	Os ideais do Estado Novo (discurso de Salazar) (demo) (p. 29) A Mocidade Portuguesa (p. 29) (demo) A PIDE e a tortura (p. 30) (demo) As difíceis condições de vida da população (p. 33) (demo) A resistência ao Estado Novo (p. 34) (demo) A Guerra Colonial (p. 36) (demo)	<i>Corta-fitas</i> (p. 27) (demo) <i>Dar a mão à palmatória</i> (p. 29) (demo) <i>Bota-de-elástico</i> (p. 29) (demo)	<i>Puzzle 8</i> (p. 26) (demo) <i>Puzzle 9</i> (p. 27) (demo)	<i>Até amanhã, camaradas</i> (p. 34) (demo)	<i>Hino da Mocidade Portuguesa</i> (p. 29) (demo) <i>Cantar de Emigração</i> (Adriano Correia de Oliveira) (p. 33) (demo) <i>Trova do Vento que Passa</i> (Adriano Correia de Oliveira) (p. 34) (demo) <i>Menina dos olhos tristes</i> (Zeca Afonso) (p. 36) (demo)	O Estado Novo (1933-1974) (p. 42) (demo) O Estado Novo (1933-1974) (professor) (p. 42) (demo)

Domínio/ Subdomínio	APRESENTAÇÕES (em PowerPoint®) 	ANIMAÇÕES 	VÍDEOS 	«TUDO ISTO É HISTÓRIA» 	ATIVIDADES/ JOGOS 	FILMES (excertos) 	MÚSICAS (excertos) 	TESTES INTERATIVOS 
Subtema 5.3 – O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático	O 25 de Abril de 1974 e os espaços em que Portugal se integra (p. 140)	O 25 de Abril de 1974 (p. 142) Os órgãos de poder democráticos (p. 147)	O 25 de Abril (p. 46) A descolonização (p. 48)	Histórias do 25 de Abril – os Cravos (p. 46) Primeiro comunicado do MFA (p. 47)	<i>Puzzle 10</i> (p. 47)	<i>Capitães de Abril</i> (p. 46)	<i>Grândola, Vila Morena</i> (Zeca Afonso) (p. 46) <i>E depois do Adeus</i> (Paulo de Carvalho) (p. 46) <i>Marcha do MFA</i> (p. 47)	O 25 de abril de 1974. Espaços em que Portugal se integra (p. 62) O 25 de abril de 1974. Espaços em que Portugal se integra (professor) (p. 62)
Subtema 5.4 – Espaços em que Portugal se integra	O 25 de Abril de 1974 e os espaços em que Portugal se integra (p. 44)		A União Europeia (p. 56)					O 25 de abril de 1974. Espaços em que Portugal se integra (p. 62) O 25 de abril de 1974. Espaços em que Portugal se integra (professor) (p. 62)
Tema 6 – Portugal hoje	Portugal hoje (6.1 e 6.2) (p. 162) Portugal hoje (6.3, 6.4 e 6.5) (p. 182) Portugal hoje (apresentação suplementar)	Animação inicial (tema 6) (p. 160) As atividades económicas (p. 185)		<i>Parva que Sou</i> (Deolinda) (p. 72)	<i>Puzzle 11</i> (p. 76) <i>Puzzle 12</i> (p. 105) Quem quer ser historiador? (tema 6) (p. 108)			Portugal hoje (6.1 e 6.2) (p. 89) Portugal hoje (6.1 e 6.2) (professor) (p. 89) Portugal hoje (6.3, 6.4 e 6.5) (p. 108) Portugal hoje (6.3, 6.4 e 6.5) (professor) (p. 108)

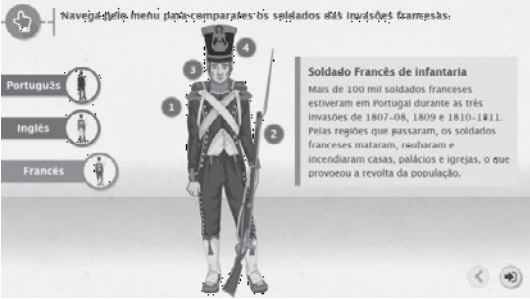
Proposta de exploração dos conteúdos multimédia presentes na versão de demonstração

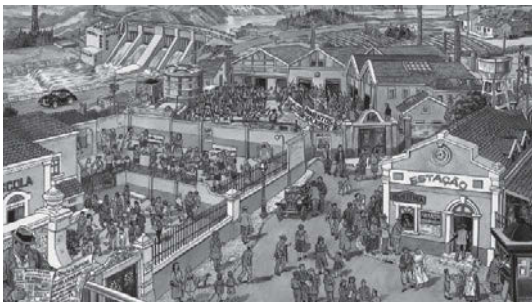
A versão de demonstração inclui os recursos referentes ao subdomínio 5.2 – O Estado Novo (1933-1974), bem como os seguintes recursos:

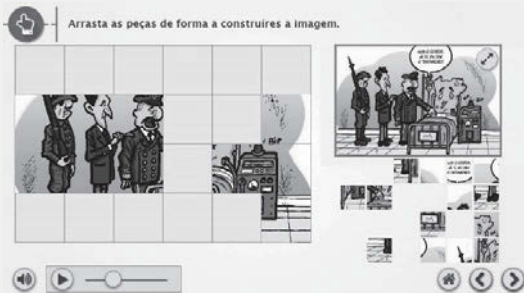
- **Subdomínio 4.3 – A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal:**
 - **Animação** «As Invasões Napoleónicas»;
 - **Animação** «Os soldados das Invasões Napoleónicas».
- **Subdomínio 4.4 – Portugal na segunda metade do século XIX:**
 - **Animação** «Portugal no Passado e no Presente».

Em seguida, apresentamos uma proposta de exploração de alguns desses recursos, com indicação das respetivas metas e sugestões de exploração.

Páginas	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
51	As Invasões Napoleónicas  Animação que apresenta, com base em fontes diversas (ilustrações, pinturas e mapas), as razões do Bloqueio Continental, as três invasões napoleónicas e as consequências dessas invasões	A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal 1. Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as Invasões Napoleónicas. 1.3 Reconhecer a construção de um Império na Europa por Napoleão Bonaparte. 1.4 Identificar o «Bloqueio Continental» como uma forma de enfraquecer a Inglaterra. 1.5 Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal. 1.6 Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes. 1.7 Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão. 1.8 Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.	Momento pré-exploração do recurso Visualizar excerto do filme «Linhas de Wellington» 20 AULA DIGITAL. Exploração do recurso Apresentar, com base no mapa animado da primeira secção, as razões do Bloqueio Continental e das três invasões napoleónicas. Explorar o mapa interativo da segunda secção de modo a identificar os principais intervenientes e acontecimentos das três invasões napoleónicas. Apresentar, com base na animação da terceira secção, as principais consequências das invasões napoleónicas. Realizar as atividades finais do recurso de modo a consolidar os conhecimentos adquiridos. Momento pós-exploração do recurso Propor aos alunos que assumam o papel de um soldado português durante as Invasões Napoleónicas e redijam uma página (cerca de seis linhas) do seu diário.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
54	Os soldados das Invasões Napoleónicas  Animação infográfica que compara três soldados (português, francês e inglês) da época das Invasões Napoleónicas.	A Revolução Francesa de 1789 e os seus reflexos em Portugal 1. <i>Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as Invasões Napoleónicas.</i>	Exploração do recurso Utilizar as ilustrações presentes no recurso para apresentar as principais forças militares em confronto em Portugal durante as Invasões Napoleónicas. Apresentar exemplos da dimensão prática (mochila, cantil) do típico uniforme e equipamento de um soldado do século XVIII. Apresentar exemplos do armamento e do equipamento militar (mosquete, cartucheira) de um soldado do século XVIII. Apresentar exemplos da dimensão simbólica presente nos uniformes dos soldados do século XVIII, como a águia imperial (símbolo do exército napoleónico).
88	Portugal no Passado e no Presente  Animação que permite comparar algumas imagens (fotografias ou ilustrações) de cidades portuguesas no passado e no presente.		Exploração do recurso Utilizar o recurso como forma de despertar a curiosidade dos alunos para o conhecimento da História local. Utilizar as imagens presentes no recurso, propondo aos alunos que identifiquem as principais diferenças entre as imagens do passado e as imagens atuais. Momento pós-exploração do recurso Propor aos alunos que tentem encontrar duas imagens de um ponto do seu concelho: uma imagem da segunda metade do século XIX/início do século XX e uma imagem atual.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
100	Animação inicial (domínio 5)  Partindo da ilustração das páginas 4 e 5 do volume 2, esta animação introduz, de forma dinâmica, os principais conteúdos a trabalhar no domínio 5 «Portugal do século XX».	Portugal do século XX Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926 O Estado Novo (1933-1974) O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático Espaços em que Portugal se Integra	Exploração do recurso Utilizar o recurso como forma de introduzir e motivar os alunos para o estudo do domínio 5.
120	O Estado Novo (1933-1974)  Apresentação em PowerPoint® que sintetiza os conteúdos do subdomínio 5.2.	O Estado Novo (1933-1974) <i>1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo.</i> <i>2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores.</i> <i>3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo.</i> <i>4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial.</i>	Exploração do recurso Utilizar o recurso como meio de lecionar os conteúdos do subdomínio 5.2. Utilizar o recurso como instrumento de síntese, particularmente útil, por exemplo, numa aula de revisões. Definir «Estado Novo» com base nos cartazes de propaganda presentes no recurso. Produzir, a partir do mapa presente no último slide, um texto (cerca de oito linhas) sobre a Guerra Colonial. Sugerir aos alunos que realizem as várias atividades disponíveis na apresentação.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
122	Puzzle: Salazar, de ministro das Finanças a ditador 	O Estado Novo (1933-1974) 1. <i>Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo.</i>	Exploração do recurso A composição do <i>puzzle</i> permite ao aluno reforçar, de forma lúdica, o conhecimento de imagens significativas dos conteúdos lecionados.
123	A construção e os suportes do Estado Novo  Animação, baseada em fotografias e cartazes da época, que descreve a ascensão de Salazar ao poder, a formação do Estado Novo e os principais suportes do regime.	O Estado Novo (1933-1974) 1. <i>Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo.</i> 1.1 Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo Ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. 1.2 Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder. 1.3 Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país. 1.4 Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único. 1.5 Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo.	Momento pré-exploração do recurso Visualizar o vídeo motivacional «Os ideais do Estado Novo» em 20 AULA DIGITAL. Exploração do recurso Apresentar o processo de ascensão no poder de Salazar. Identificar os principais valores defendidos pelo Estado Novo. Apresentar os organismos repressivos criados pelo Estado Novo, com destaque para a polícia política e para a censura. Distinguir as funções da Mocidade Portuguesa, da Legião Portuguesa e do Secretariado de Propaganda Nacional. Realizar a atividade final do recurso de modo a consolidar os conhecimentos adquiridos.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
		2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores. 2.1 Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima «Deus, Pátria e Família» e a obediência. 2.2 Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo. 2.3 Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo. 2.4 Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos. 2.5 Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal.	Momento pós-exploração do recurso Encenar uma entrevista em que um aluno interpreta o papel de Salazar e a restante turma deve colocar-lhe questões sobre a sua política. e/ou Propor, para trabalho de pares, a redação de um texto (cerca de seis linhas) que inclua as seguintes palavras: Salazar, Constituição de 1933, ditadura e Estado Novo. e/ou Propor que os alunos componham um cartaz com notícias atuais de desrespeito dos Direitos Humanos.

Tudo isto é História – «Corta-fitas»

123



Áudio que explica a origem da expressão «Corta-fitas» e faz um resumo do contexto histórico em que surgiu.

O Estado Novo (1933-1974)

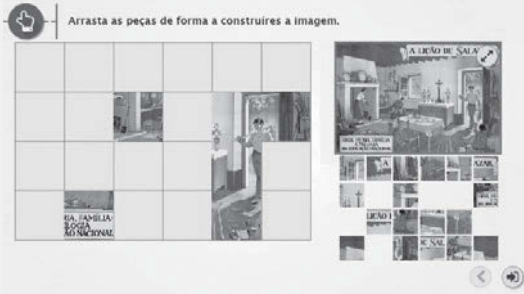
- 1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo.**
- 1.4** Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único.

Exploração do recurso

Apresentar o recurso como forma de despertar a curiosidade dos alunos para o conhecimento do Estado Novo.

O enquadramento histórico da expressão «Corta-fitas» permite explicar a concentração de poderes nas mãos de Salazar.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
125	Tudo isto é História – «Dar a mão à palmatória»  Áudio ilustrado que explica a origem da expressão «Dar a mão à palmatória» e faz um resumo do contexto histórico em que surgiu.	O Estado Novo (1933-1974) 2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores. 2.1 Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima «Deus, Pátria e Família» e a obediência. 2.2 Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo.	Exploração do recurso Apresentar o recurso como forma de despertar a curiosidade dos alunos para o conhecimento do Estado Novo. O enquadramento histórico da expressão «Dar a mão à palmatória» permite: – explicar os princípios da obediência e da autoridade, defendidos pelo Estado Novo. – descrever a prática frequente de castigos físicos nas escolas do Estado Novo.
125	Tudo isto é História – «Bota de elástico»  Áudio que explica a origem da expressão «Bota de elástico» e faz um resumo do contexto histórico em que surgiu.	O Estado Novo (1933-1974) 2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores.	Exploração do recurso Apresentar o recurso como forma de despertar a curiosidade dos alunos para o conhecimento do Estado Novo. O enquadramento histórico da expressão «Bota de elástico» descreve, com exemplos, o conservadorismo de Salazar e do Estado Novo.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
125	Puzzle: «Deus, Pátria, Família» 	O Estado Novo (1933-1974) 2. <i>Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores.</i> 2.1 Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima «Deus, Pátria e Família» e a obediência.	Exploração do recurso A composição do <i>puzzle</i> permite ao aluno reforçar, de forma lúdica, o conhecimento de imagens significativas dos conteúdos lecionados.
130	A oposição ao Estado Novo  Vídeo que apresenta os principais momentos e figuras da oposição ao Estado Novo.	O Estado Novo (1933-1974) 3. <i>Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo.</i> 3.1 Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão. 3.2 Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes. 3.3 Reconhecer a candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho. 3.4 Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcelo Caetano, apesar das expectativas de «abertura do regime».	Momento pré-exploração do recurso Ouvir a música de intervenção «Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades», de José Mário Branco em 20 AULA DIGITAL. Colocar a questão: Como se combateu a ditadura salazarista? Exploração do recurso Utilizar o vídeo como instrumento de síntese das principais formas de oposição ao Estado Novo. Identificar a criação do MUD e as eleições presidenciais de 1958 como momentos fundamentais da oposição política ao Estado Novo. Destacar a ação do general Humberto Delgado e o impacto que causou na sociedade portuguesa. Destacar a crise académica de 1962 como o acontecimento que marcou a intervenção política dos estudantes universitários. Salientar o papel da música de intervenção no combate ao «Estado Novo», utilizando os excertos presentes no recurso.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
			Momento pós-exploração do recurso Propor aos alunos que, em conjunto com a disciplina de Educação Musical, criem uma possível letra para uma música de intervenção. e/ou Propor aos alunos que elaborem uma barra cronológica com os principais momentos de oposição ao Estado Novo.
132	A Guerra Colonial  Vídeo baseado em filmagens da época que sintetiza as causas, características e consequências da Guerra Colonial portuguesa (1961-1974).	O Estado Novo (1933-1974) 4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial. 4.1 Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias. 4.2 Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964). 4.3 Caracterizar a Guerra Colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência. 4.4 Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.	Momento pré-exploração do recurso Ouvir a música «Menina dos Olhos Tristes», de José Afonso em 20 AULA DIGITAL, motivando os alunos a expressarem as sensações que a música lhes transmite. Exploração do recurso Distinguir, com base nos exemplos presentes no vídeo, a política colonial do Estado Novo da política colonial seguida por vários países europeus, como a Inglaterra, que reconheceram a independência da maioria das suas colónias. Apresentar, com base em filmagens da época, a perda do Estado Português da Índia em 1960. Utilizar o mapa presente no recurso para identificar os espaços e cronologia da Guerra Colonial. Apresentar uma rara filmagem de uma emboscada a tropas portuguesas, salientando a guerra de guerrilha como principal forma de combate dos movimentos africanos. Destacar as consequências da Guerra Colonial a nível humano e a nível financeiro.

Página	Recurso	Metas	Sugestões de exploração
			Momento pós-exploração do recurso Propor aos alunos que componham uma entrevista (cinco questões) a um soldado da Guerra Colonial e, se possível, façam essa entrevista a um familiar que tenha participado no conflito.
	Quem quer ser historiador? (Tema 5)  Jogo com questões de diferentes níveis de dificuldade relativas ao Tema 5. O aluno tem de responder corretamente a doze questões para ganhar o jogo.	Portugal do século XX Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926 O Estado Novo (1933-1974) O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático Espaços em que Portugal se Integra	Exploração do recurso Este recurso pode ser utilizado pelo professor numa aula de revisões ou como momento lúdico no final da aula. Permite aos alunos testarem, em qualquer momento, os seus conhecimentos.